

REFLEXÃO DIÁRIA - DOMINGO, 16 de Janeiro: Is 62, 1-5; Sl 95; 1 Cor 12, 4-11; Jo 2, 11

O ano de 2022, por várias razões, começou difícil; e já estamos na metade do mês de janeiro. Muitos desafios, provações, tristezas e sofrimentos... e em meio a tudo isso somos convidados a renovar nossa fé e a testemunhar o amor de Deus. Se pensarmos bem, tempos difíceis forjam homens e mulheres de fé madura! Afinal, sabemos bem: não há ressurreição sem cruz!

O profeta Isaías profetiza uma nação, a de Israel, e um povo, que que terá toda a sua alegria no Senhor e igualmente se esforçará para ser a alegria do coração de Deus. O povo e a terra da antiga aliança se tornam a Igreja e o Reino de Deus, formados pelos batizados e batizadas que receberam dons diversos, para serviços diversos, mas todos agindo segundo um único e mesmo Espírito: o Espírito Santo!

O Espírito nos anima e nos encoraja a sermos dóceis à sua ação, assim como o foi Maria, nossa terna mãe, sempre disposta a interceder por nós, a fim de que em nosso coração não falte nunca a alegria que é estar na companhia de seu filho Jesus. Estar com ele, aprendendo dele o que fazer para agradar a Deus e ser feliz nesta vida e na outra. Aprendamos a ouvir o “eles não têm mais vinho!”, como eles precisam de ti para serem felizes, meu filho. E ouçamos sempre de Jesus o que fazer e como fazer. Ele é nossa paz.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Tenho consciência de qual seja o dom que Deus me deu e esforço-me por colocá-lo à serviço da Igreja?

ORAÇÃO: Ao abrigo de vossa proteção e misericórdia nos refugiamos, ó Sant Mãe do Filho de Deus, ajudai-nos a cumprir sempre a vontade de vosso filho, Jesus, e assim sermos a alegria do coração de Deus e do vosso imaculado coração, amém.

Diácono Robson Adriano